

Boletim da **FILABRAS**

Associação dos
Filatelistas Brasileiros



UMA PUBLICAÇÃO DA FILABRAS
ASSOCIAÇÃO DOS FILATELISTAS BRASILEIROS

UM CLUBE NACIONAL, VIRTUAL E VIA INTERNET

ANO 1 - Nº 3 - MAIO E JUNHO DE 2020

A FUNÇÃO SOCIAL DA FILATELIA

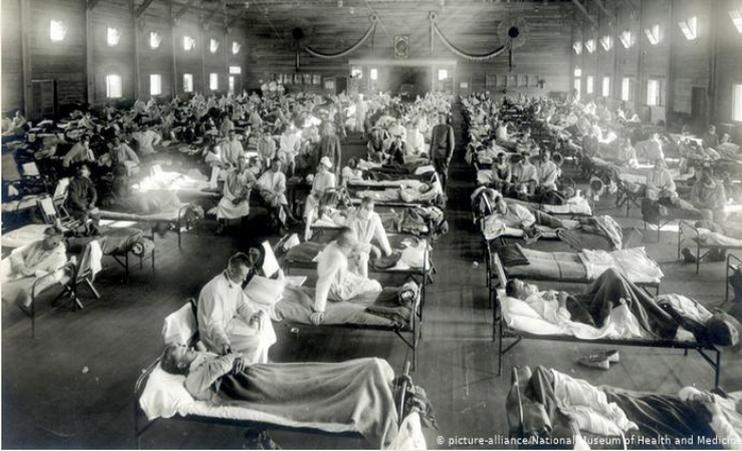


ÍNDICE:

- Página 2 – *Editorial*
- Página 3 – *Conversando Com Nosso Associado*
- Página 4 – *Opinião: Filatelia – Pra Onde Vamos?*
- Página 6 – *Efemérides e Filatelia*
- Página 7 – *A Função Social da Filatelia*
- Página 9 – *As Séries Romenas das Revoluções*
- Página 11 – *A Dama de Elche*
- Página 12 – *Selos do Brasil Emitidos em Maio e Junho de 2020*
- Página 13 – *As Caçarras (Ave do Ano 2011) Vistas Através da Maximafilia*
- Página 16 – *Promoção Carimba Que é Top !!!*
- Página 16 – *Palavras Cruzadas Filatélica*
- Página 17 – *Arte na Filatelia*
- Página 18 – *Aniversariantes de Julho e Agosto*
- Página 19 – *Classificados Filatélicos **FILABRAS***

EDITORIAL

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 01)



Hospital de Campanha - Gripe Espanhola

A Gripe Espanhola de 1918 a 1919, com o vírus influenza, considerada a maior pandemia de todos os tempos com mais de 50 milhões de mortos, trouxe consequências devastadoras e um aprendizado de como lidar com essas enfermidades epidêmicas.

Nas devidas proporções estatísticas, até pelo avanço da ciência e tecnologia, a pandemia do Novo Corona Vírus acarretou mudanças comportamentais, sociais e econômicas, sem precedentes na humanidade, ocasionando mudanças sociais que ficarão para sempre em nossas vidas.

Todos os segmentos da sociedade foram afetados, desde a saúde pública, controle da mobilidade social, cancelamento de grandes eventos, a ciência e tecnologia em busca da cura e vacinas, até a economia.

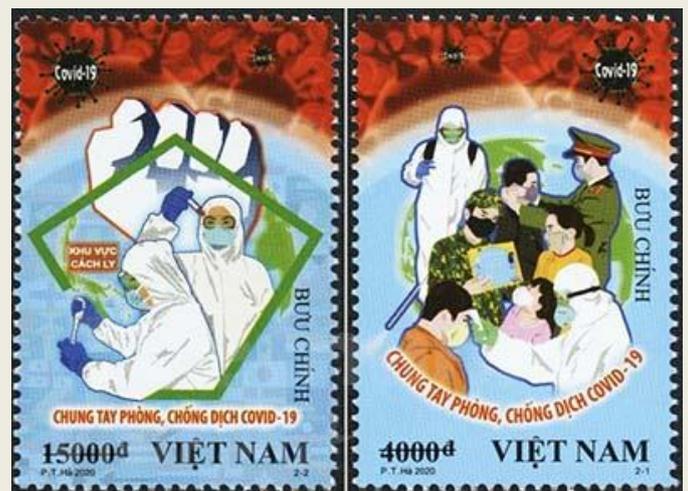
Uma série de alternativas foram criadas no sentido de termos uma qualidade de vida na quarentena.

Na filatelia, logo após o início do isolamento social, todos os eventos, exposições e encontros previstos para 2020 foram cancelados ou adiados em todo o mundo.

Surgiram as exposições, encontros, palestras e eventos virtuais e operacionalizados em diversas plataformas digitais, de tal forma que as atividades não pararam, e sem sair de casa, trouxemos os trabalhos para o home office.

Para vencermos essa guerra, foram criadas campanhas em todas as mídias, inclusive na filatelia, que levam nas cartas selos com orientações, procedimentos e uma campanha mundial no combate à epidemia, através dos envelopes circulados em todo mundo.

Em se tratando da contribuição para causas humanitárias, vemos na filatelia um papel importante, que podemos considerar uma mídia impressa de alcance mundial. Concluindo que os selos não foram criados para serem colecionados, e sim cumprir uma função social.



Emissão Vietnan - Campanha prevenção ao Covid19

CONVERSANDO COM NOSSO ASSOCIADO !!!



Espaço dedicado ao associado da **FILABRAS**. Aqui a cada edição apresentamos o perfil de um sócio, que vai contar sua história na filatelia, mostrar sua coleção e seu “cantinho filatélico”.

Paulo Roberto Lisboa (Sócio nº 126), 48 anos, empresário, natural da cidade de Itu-SP onde reside atualmente, nos deu a honra de associar-se à **FILABRAS**, sendo seu primeiro Clube Filatélico. Que legal, chegamos em Itu, e nossa meta é chegar em qualquer cidade do Brasil onde houver um filatelista.



Conheça um pouco da trajetória do Paulo na filatelia relatado por ele mesmo:

“Coleciono desde pequeno mais em menor proporção, pois na época não tinha condições financeiras. Dai parei com selos e fiquei só com as revistas em quadrinhos (Gibi) da Disney, pois não gostava das outras. Quando entrei para o Exército em 1991 fui designado para trabalhar nas relações públicas e comecei ir muito nos Correios, mas mesmo assim não tinha despertado interesse. Em uma certa visita aos Correios uma atendente perguntou se o troco poderia ser em selos pois como sempre estava indo aos Correios poderia utilizar na próxima vez. A partir deste dia voltou o interesse em colecionar. Mas logo me casei vieram os filhos e deixei de lado de novo. Voltei em 2018 após os filhos crescidos. E agora estou mais ativo e me dedicando muito mais. Tenho mais duas coleções: Bonsai e Suculentas que amo demais.”

Lisboa está em sintonia com a visão da **FILABRAS** sobre o futuro da filatelia, pois o advento da internet e redes sociais nos trouxe um crescimento e despertaram maior interesse pela filatelia.



O Paulo é um atuante sócio em nossa página no Facebook, é ele que lançou a ideia das postagens do “Cantinho da Filatelia”, seguido por vários outros associados.

Coleciona Brasil, Inglaterra e temática Disney, e chama seus selos de “crianças”, mas comentou que suas verdadeiras crianças ainda não despertaram o interesse pela filatelia. Passa horas no seu “Cantinho da Filatelia”, um local agradável e com a preocupação de ter um ambiente ideal para a conservação dos selos, e isso é muito importante, alguns filatelistas não se atentam para esse detalhe.

A filatelia vai além dos selos e conhecimento, e comenta: *“Pra mim somos uma grande família, somos todos irmãos. Porque não colecionamos somente selos e sim amizades. Somos de vários estados e condições sociais diferentes. Mas a Filatelia nos torna um só, com a mesma paixão. Amor aos Selos.”*



OPINIÃO: FILATELIA - PRA ONDE VAMOS?

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 01)

No dia 06/07/20 completaremos 3 meses de existência, muito pouco tempo, mas já constatamos alguns dados sobre a filatelia brasileira que precisamos refletir.

Quando fundamos a **FILABRAS**, não foi por um ato ímpeto, nascemos com a ideia e uma proposta que algo precisava ser feito na filatelia brasileira. É muita pretensão né? Não me refiro ao nosso trabalho, digo com a **união** de todos os filatelistas, associações, clubes, federações e o maior fomentador da filatelia no Brasil, os Correios, e juntos focarmos no desenvolvimento da filatelia no Brasil.

Li um comentário num grupo de WhatsApp que dizia o seguinte sobre a **FILABRAS**: “Mais um? Os que estão aí mal conseguem sobreviver”, eu concordo e isso é uma realidade factual.

Em nossas conversas e pesquisas constatamos que os clubes estão sendo desativados por falta de interesse e novos filatelistas, daí a nossa proposta de levar a filatelia virtualmente a todos os filatelistas em qualquer localidade do Brasil, com nossos projetos, atividades, biblioteca filatélica, os lançamentos de selos no Brasil, nosso Boletim e qualquer novidade na filatelia, e quem sabe reativar ou criar clubes presenciais, observando que quase na totalidade dos nossos municípios, não tem um atendimento especializado dos Correios aos filatelistas.

Quem ainda não ouviu a seguinte pergunta: “A filatelia vai acabar com o advento da tecnologia e o fim das cartas?”, com certeza não, podem até acabar as emissões de selos, em alguns países já está acontecendo, mas as emissões existentes e a história postal estão aí desde sempre, passando pela velha e boa pré-filatelia, então precisamos incentivar e formar novos filatelistas.

Voltando a pergunta inicial: Filatelia – Pra onde vamos?

Em nosso projeto, uma de nossas metas é saber quem e quanto somos, em 2,5 meses mais de 330 filatelistas se associaram à **FILABRAS** com um cadastro formal, ou seja, não são pessoas que pedem para participar do nosso grupo no Facebook, são realmente filatelistas, pois das solicitações fazemos uma triagem e somente filatelistas entram como sócios, e estamos com mais de 70 pedidos de inscrições pendentes devido a falta de dados para o cadastro.

Desse nosso pequeno universo, fizemos um levantamento do mapa demográfico dos filatelistas associados à **FILABRAS** com sua faixa etária, onde constatamos que a população de filatelistas não está se renovando, ou seja, os mais velhos estão indo embora, e junto vão os conhecimentos e experiência, por isso a importância da formação de novos filatelistas.

Precisamos refletir sobre esse fato, e criar mecanismos para incentivar a filatelia de base, **esse é o ofício da FILABRAS**, e não pretendemos nada mais que isso, e quem sabe os filatelistas iniciantes cheguem num patamar mais elevado, afinal não podemos esquecer que todos nós começamos juntando selos.

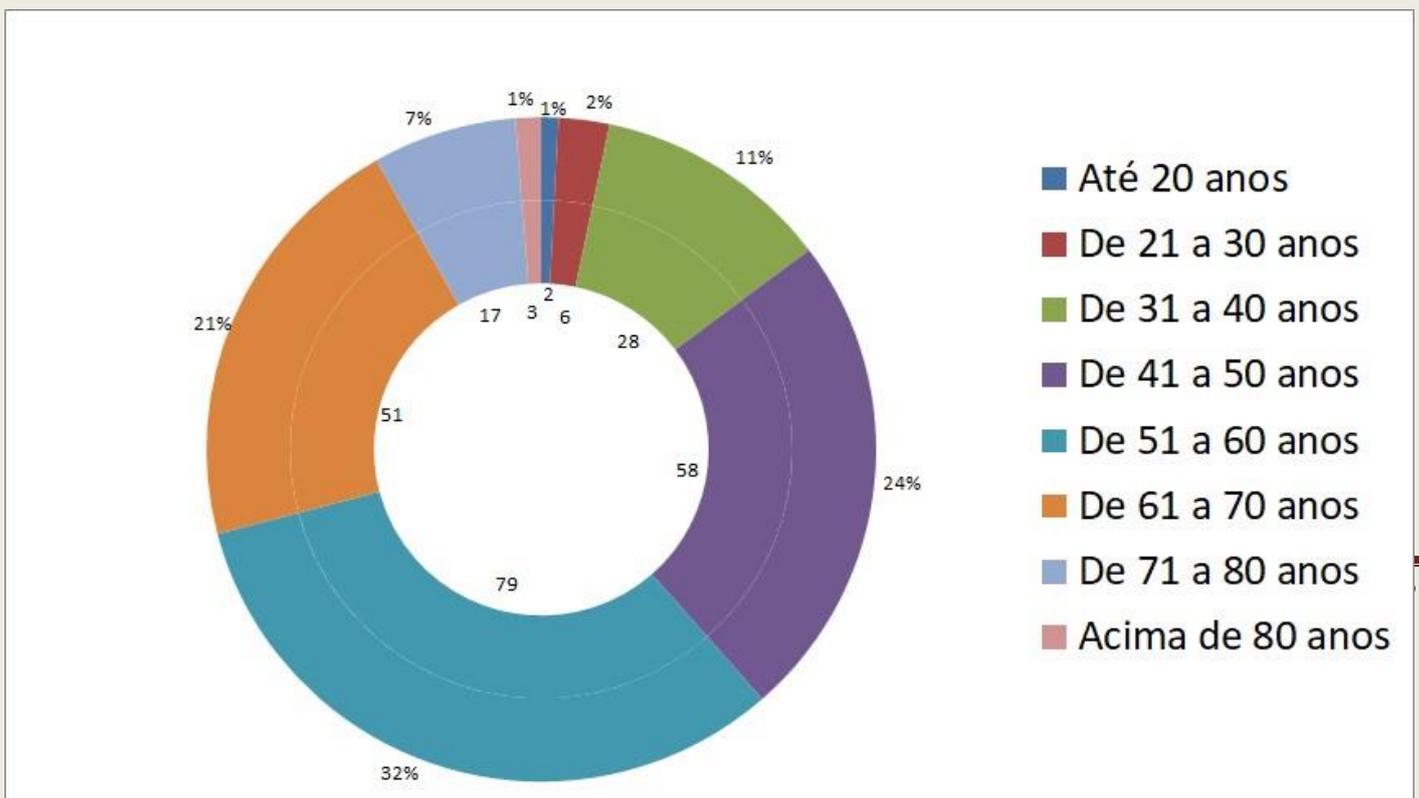
BOLETIM DA FILABRAS

Como exemplo cito a Exposição Virtual Filatelia Ananias, que nasceu com a ideia de apresentar a filatelia ao público em geral no Facebook, com o objetivo de divulgar a filatelia e atrair novos filatelistas, e vem ocorrendo isso, pessoas interessadas nos procuram para reativar coleções paradas há mais de 20 ou 30 anos, outros querendo ingressar no mundo mágico da filatelia. Em sua 2ª edição a Expo Ananias teve uma notável evolução nos filatelistas e suas coleções, elevando o nível da exposição no geral. Ano que vem tem novidades, aguardem !!!

MAPA DEMOGRÁFICO DOS FILATELISTAS NO BRASIL – BASE ASSOCIADOS DA FILABRAS



FAIXA ETÁRIA DOS FILATELISTAS NO BRASIL – BASE ASSOCIADOS DA FILABRAS



EFEMÉRIDES E FILATELIA

JOSÉ PAULO BRAIDA LOPES (SÓCIO Nº 3)

20 de Julho – Nascimento de Alberto Santos Dumont

Alberto Santos Dumont nasceu no dia 20 de julho de 1873 no sítio Cabangu, na cidade de Palmira, que posteriormente seria rebatizada de Santos Dumont em homenagem a seu ilustre cidadão, no estado de Minas Gerais. Foi um engenheiro – apesar de não ter tido formação acadêmica nessa área – e pioneiro da aviação. Desde pequeno sua curiosidade e genialidade foram notórias, de modo que construía seus brinquedos, consertava coisas, etc. Esse espírito inquieto, mais tarde foi responsável por uma das grandes invenções do século XX: o avião. Entre as principais invenções de Santos Dumont citamos: avião (14 bis), chuveiro de água quente,



Selo de 2008 (RHM C2742)

relógio de pulso, hangar, ultraleves, balão a gás e dirigíveis. Alberto Santos Dumont faleceu no Guarujá, São Paulo, no dia 23 de julho de 1932.

1 de Agosto – Dia Nacional do Selo

O Dia Nacional do Selo é comemorado anualmente no Brasil em 1º de agosto. Esta data homenageia a entrada em circulação da primeira emissão postal brasileira, em 1º de agosto de 1843, composta de três selos nos valores de 30, 60 e 90 réis. Segundo país do mundo e primeiro nas Américas a adotar o selo postal como comprovante do pagamento antecipado da correspondência, o Brasil deve o seu pioneirismo à visão progressista do Imperador D. Pedro II que, sempre sensível às ideias inovadoras, soube vislumbrar naquele pequeno pedaço de papel adesivo, recém-criado na Inglaterra, uma conquista que marcaria de forma definitiva os destinos dos Correios no mundo.



Selo de 1968 (RHM C0603)

29 de Agosto – Dia Nacional de Combate ao Fumo



Selo de 1991 (RHM C1730)

No dia 29 de agosto é comemorado, no Brasil, o Dia Nacional de Combate ao Fumo, uma data instituída em 1986 pela lei nº 7488, que foi criada com o objetivo de conscientizar e mobilizar a população sobre os riscos decorrentes do uso do cigarro.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o tabagismo é a principal causa de morte evitável no planeta, sendo considerado, portanto, um problema de saúde pública. Estima-se que cerca de 200 mil pessoas morram todo o ano no Brasil em decorrência do fumo. Esse valor salta para cerca de 4,9 milhões em perspectiva mundial.

A FUNÇÃO SOCIAL DA FILATELIA

PAULO ANANIAS SILVA (SÓCIO Nº 01)



O primeiro selo do mundo, o One Penny Black, lançado em 1840 na Inglaterra, já trazia na estampa um Monarca, a efigie da Rainha Vitória, ou seja, a presença do Estado representando o papel do Governo em sua função social no bem comum perante a sociedade. E essa foi a tendência na maioria das primeiras emissões em todo o mundo, estampando a realeza, regime governamental da época ou com os Brasões de Armas do Estado.



Abrimos um parêntese para o Brasil, segundo país do mundo a emitir selos postais em 1843, porém apesar do nosso Imperador D. Pedro II, um estadista visionário para todas as inovações da ciência e tecnologia, tanto que seguimos a revolução postal com os selos, não tivemos sua imagem retratada nos primeiros

selos brasileiros, os Olhos de Boi, estampados com seus valores faciais de 30, 60 e 90 reis.



O argumento para não estampar nos selos a figura do imperador, era que a imagem imperial não poderia receber marcas ou carimbos, aviltando sua majestade, mas posteriormente viriam as famosas séries dos selos de D. Pedro II.



A Função Social da Filatelia, que tacitamente caminha junto desde as primeiras emissões postais com a presença do Estado, e principalmente após o advento dos selos comemorativos, no Brasil em 1900, vem colaborando em todas as demandas sociais de utilidade pública da humanidade, vindo a contribuir com uma nação ou a população global.



A saúde pública, um bem comum para a população, tem emissões filatélicas em todo o mundo, inclusive com campanhas em emissões conjuntas mundiais, como a erradicação e controle de doenças tais como a Tuberculose, Hanseníase, Paludismo, AIDS, entre outras enfermidades.



Recentemente com o surgimento da pandemia do Covid19, todos os países se mobilizam com campanhas educativas para prevenção e controle da doença, e a filatelia está presente em selos que trazem estampados esses procedimentos e agradecimentos aos profissionais da saúde.



O primeiro país a lançar um selo sobre o Corona Vírus foi o Iran em 17/03/2020, seguido por vários outros países. Os Correios do Brasil está com uma emissão especial prevista para julho/20, Combate à Covid-19, um bloco com 6 selos.



No campo das relações diplomáticas, integração fundamental entre países em diversos segmentos, temos uma variedade de emissões conjuntas com selos semelhantes, a filatelia unindo nações e povos com esses selos.

Recentemente foi lançado o se-tenant Relações Diplomáticas Brasil, República Tcheca e Eslováquia – Castelos e Ponte.

A filatelia está presente em diversos segmentos sociais, como em campanhas na educação escolar, no trânsito, no combate a fome, na cultura e vários outros temas sociais.



As emissões filatélicas para causas sociais trouxeram para a filatelia a criação de temáticas diversas, muito apreciadas e colecionadas.

Em tempos de guerra, principalmente nas I e II Guerras Mundiais, surgiram emissões clássicas em tributo a Cruz Vermelha, e a circulação de cartas de Guerra, com selos e envelopes com história postal.



A ONU – Organização das Nações Unidas, órgão intergovernamental criado logo após a II Guerra, com objetivos voltados para causas humanitárias e paz mundial, que apesar de não ser um país, tem autorização da UPU para emitir selos postais, com 3 moedas diferentes, dólar americano, franco suíço e euro.

AS SÉRIES ROMENAS DAS REVOLUÇÕES

GUILHERME ROCHA (SÓCIO Nº 5)

Durante o final da década de 1980 e início dos anos 1990, os países da Europa oriental passavam pela transição dos regimes comunistas para aqueles de eleições livres e de economias de mercado. Um caso que se destaca foi o da Romênia, pois este foi o único país que teve uma transição marcada por uma revolução violenta.

O governo ditatorial de Nicolae Ceaușescu, presidente desde 1974, passava por uma crise, marcada pelas dívidas internacionais, falta de alinhamento com o bloco comunista soviético e principalmente pela insatisfação popular com as medidas econômicas e autoritárias.

Na filatelia, já era possível notar uma certa mudança, como por exemplo, a emissão da série comemorativa do bicentenário da revolução francesa em 1989.



Série comemorativa do Bicentenário da Revolução Francesa. Imagens mostram a Queda da Bastilha, o personagem Gavroche, os revolucionários Robespierre e Diderot, o Hino à Marselhesa, bem como a Revolução Romena de 1848, inspirada pelos franceses.

Esta série antecede a próxima, emitida no ano de 1990 que retrata os eventos de 1989. Curiosamente, o último selo da série anterior traz uma imagem bastante semelhante ao que iria ocorrer no país, trazendo a antiga bandeira romena sem o brasão comunista no centro. Na série seguinte, veremos a bandeira já sem o brasão, ou com a cena das bandeiras furadas tremulando tendo o brasão recortado.



Série de sobretaxas postais de 1990, comemorativa do primeiro aniversário da revolução de 1989, retratando os eventos que ocorreram principalmente em Timișoara e Bucareste.

A revolução de 1989 foi iniciada em Timișoara, causada pela perseguição do governo a um sacerdote contrário ao regime. A tentativa de remoção de seu cargo causou tumultos populares em sua defesa, os quais foram reprimidos, aumentando a insatisfação popular e os protestos.

A escalada da violência em Timișoara tomou proporções maiores e chegou à capital Bucareste. Após a perda de controle sobre o partido e sobre a situação, a ditador Ceaușescu tentou fugir, mas foi capturado e executado, juntamente com sua mulher.

A frente de salvação nacional conseguiu assumir o poder e o seu líder Ion Iliescu foi o primeiro presidente eleito no novo regime democrático. Desta forma, vemos que estas séries se destacam não apenas pelos pontos de vista estético e filatélico, mas também histórico.

A DAMA DE ELCHE

ROBERTO ANTÔNIO ANICHE (SÓCIO Nº 23)



A Dama de Elche, um busto de mulher, foi encontrado em Elche, província de Alicante (Espanha), em 1897 perto do mar. Com 56 cm de altura, lavrado em calcário, é uma das esculturas mais notáveis de origem peninsular, datando entre os séculos IV ou V a.C. Hoje em dia está exposta no Museu Arqueológico Nacional de Espanha, em Madrid.



A escultura tem nas costas uma cavidade quase esférica de 18 cm de diâmetro e 16 cm de profundidade, que seguramente servia, como divindade que se supõe representar, para introduzir relíquias, objetos sagrados ou cinzas de defunto. Muitas outras figuras ibéricas, encontradas noutros lugares, têm também nas costas um espaço côncavo e, como a Dama de Elche, os seus ombros apresentam-se ligeiramente curvados para a frente.

Esta escultura foi encontrada acidentalmente por um menino de 14 anos, que estava realizando trabalhos agrícolas em La Alcudia, e que num momento de descanso, topou com uma pedra ao dar um golpe na terra com sua enxada. Na ocasião do achado encontrava-se em Elche o arqueólogo francês Pierre Paris, para assistir às festas da Assunção. Ele enviou uma fotografia da escultura ao Museu do Louvre, recomendando a compra imediata da obra, o que de fato aconteceu. Em Paris, a escultura ganhou o nome de “A Dama de Elche”. A escultura voltou à Espanha em 1940, quando a França foi derrotada pelos alemães, após décadas de negociações.

O seu significado e origem permanecem misteriosos. Não há dúvida ter sido o seu autor ou grego ou helenizado, tal a perfeição das feições e dos ornatos que exhibe, não só no alto da cabeça (tiara) como aos lados, onde aparecem umas caixas circulares para nelas serem colocados os cabelos, depois de enrolados, além um diadema na frente, colares ao pescoço e uma mantilha nos ombros.

A escultura foi personificada, ao longo da disputa com a França para trazê-la de volta, em um símbolo da personificação da formação da Espanha. Em 2006 foi avaliada por uma seguradora em 15 milhões de euros. Por conta desta simbologia e importância, ela se encontra também em cédulas, moedas, bilhetes de loterias, marcas de roupas, souvenirs e tantas outras coisas.



A grande pergunta é: O que é a Dama de Elche? Seria, talvez, uma peça funerária, modelada sobre a face da defunta - e que guardaria na cavidade praticada no busto a sua urna cinerária ou objetos sagrados ou seria uma divindade? Jamais haverá uma resposta definitiva para estas pergunta, jamais saberemos o que realmente ela significou quando foi esculpida.



Uma leitura bastante interessante e recomendada encontra-se no blog Malomil que pode ser acessado pelo QR Code ao lado.

Bibliografia:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Dama_de_Elche

<https://torredahistoriaiberica.blogspot.com/2009/07/dama-de-elche-um-belo-enigma-iberico.html>

<http://www.tradutoradeespanhol.com.br/2014/06/la-dama-de-elche.html>

SELOS DO BRASIL EMITIDOS EM MAIO E JUNHO DE 2020

Edital 7/2020 - **Relações Diplomáticas: Brasil – República Tcheca – Eslováquia**



Fotos: Milan Zachar (Eslováquia), Albery Santini (Brasil) e David Šedivý (República Tcheca) - **Arte Finalização:** Jamile Costa Sallum/Correios - **Processo de Impressão:** Offset - **Papel:** couchê gomado - **Folha** com 24 selos - **Valor facial:** R\$ 2,25 - **Tiragem:** 360.000 selos - **Área de desenho:** 30 x 40

mm - **Dimensão do selo:** 30 x 40 mm - **Picotagem:** 12 x 11,5 - **Data de emissão:** 26/5/2020 - **Local de lançamento:** Brasília/DF

Carimbo comemorativo:



Nota: Não houve emissão no mês de junho de 2020.

AS CAGARRAS (AVE DO ANO 2011) VISTAS ATRAVÉS DA MAXIMAFILIA

AMÉRICO LOPES REBELO (SÓCIO Nº 8)



Ordem: Ciconiformes

Família: Procellariiformes

Gênero: Calonectris

Espécies:

- Cagarra Riscada, *Calonectris leucomelas*
- Cagarra de Cory, *Calonectris diomedea*
- Cagarra de Cabo Verde, *Calonectris edwardsii*

As **Cagarras ou Cagarros**, são aves diurnas que visitam as colônias durante a noite, têm umas vocalizações estridentes e muito características tanto em voo como no ninho, cujo nome científico é ***Calonectris diomedea borealis***, sendo também conhecidas como Pardelas-de-bico-amarelo.

Dentro da família dos procellariiformes, as aves mais próximas das cagarras são as pardelas, são aves marinhas migratórias, que passam a maior parte da sua vida voando sobre os oceanos de águas temperadas e frias. Regressam à terra na época da reprodução, onde se concentram em ilhas e áreas costeiras para nidificarem nas zonas rochosas. Estas espécies só atingem a maturidade de reprodução após os nove anos de vida e, a época de nidificação inicia-se nos fins de Maio e termina nos finais de Julho. O ninho é construído em forma de toca, fazendo em média duas posturas por ano, um ovo por cada postura, sendo a sua incubação de 50 dias. Têm um corpo fusiforme com asas longas, apresentando alguma semelhança com os albatrozes. A sua plumagem é escura na parte superior e esbranquiçada na parte inferior. As asas e o dorso são em tons de castanho, a cabeça em tons de cinzento-acastanhado e a cauda preta. O bico é amarelado e as pernas e patas são de rosadas.

A sua longevidade pode ir até aos 40 anos de vida e, a maior colónia destas aves encontra-se na Ilha da Madeira, especificamente nas ilhas Desertas e nas Selvagens, tendo uma população estimada em cerca de 2.200 a 3.800 indivíduos. Em Portugal Continental nidifica apenas no arquipélago das Berlengas, tendo uma população na ordem dos 1.000 a 1.500 indivíduos. Nos Açores nidifica em quase todas as ilhas e a população varia em cerca de 400.000 a 450.000 indivíduos.

Os fatores de ameaça desta espécie são vários, como por exemplo: a caça ilegal, o que provocou um grave declínio na população, a ocupação e alteração da orla costeira, que reduz drasticamente o seu habitat para a nidificação, o turismo em algumas zonas de nidificação dado que estas espécies são muito sensíveis, e a presença de alguns predadores, como por exemplo gatos, ou mustelídeos. A alimentação destas espécies é à base de peixes e cefalópodes.

Todas as aéreas de nidificação desta espécie estão protegidas pelas Leis Nacionais e Internacionais.

Existe um trabalho e um projecto de investigação que é financiado pelo Programa LIFE Natureza (**Projecto LIFE – Conservação das comunidades e habitats de aves marinhas dos Açores**) e o Projecto LIFE (**Gestão integrada de zonas costeiras e marinhas dos Açores**).

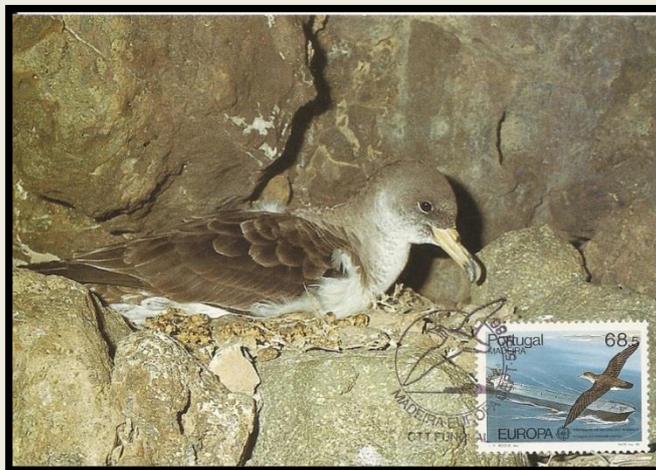
Filatelicamente, foram emitidas pelos CTT de Portugal, duas emissões de selos alusivas a esta espécie, conforme postais máximos a seguir discriminados: 1986 – *EUROPA CPT – MADEIRA* (Cagarra e o ambiente marinho) - 2007 – *FAUNA MARINHA DA MADEIRA* (foram emitidos 4 selos diversos, sendo um alusivo à Cagarra).

POSTAL MÁXIMO

Emissão: 1986 – Europa CEPT 1986 – Madeira

Obliteração: Carimbo Comemorativo da Emissão. CTT do Funchal - 15.05.1986

Edição: Emissão dos CTT – Portugal.

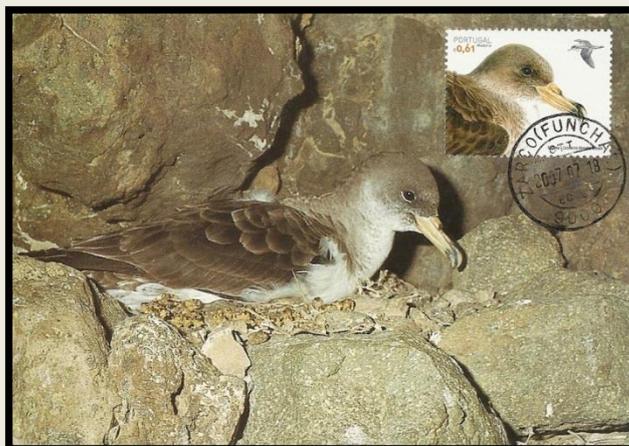


POSTAL MÁXIMO

Emissão: 2007 - Fauna Marinha da Madeira

Obliteração: Carimbo ordinário dos CTT de Zarco (Funchal) - 2007.07.18

Edição: Emissão dos CTT – Portugal.



POSTAL MÁXIMO

Emissão: 2007 - Fauna Marinha da Madeira

Obliteração: Carimbo Comemorativo da Emissão. CTT Funchal - 2007.04.17

Edição: Emissão dos CTT – Portugal



Sobre esta espécie, transcrevo um artigo muito interessante do livro "**NOMES PORTUGUESES DAS AVES DO PALEÁRCTICO OCIDENTAL**", dos Autores, *Hélder Costa, António Araújo, João Carlos Farinha, Miguel Campinos Poças e António Mello Machado*, da Editora Assírio & Alvim – Edição 586, Julho de 2000, que nos ajuda a entender pormenores muito importantes sobre esta espécie.

13. Cagarra *Calonectris diomedea*

" As principais colónias de cria desta espécie situam-se nas ilhas portuguesas do Atlântico. Nelas recebe a designação de «Cagarra» ou «Cagarro», termo também, usado no Arquipélago de Cabo Verde para designar a espécie ali existente. As cagarras são pois aves profundamente identificadas com os arquipélagos portugueses e o seu vernáculo - «Cagarras» - deve respeitar essa identidade. Esta designação, diversas vezes referida pelos nossos antigos cronistas afigura-se pois como a mais adequada para esta espécie. Recorda-se a propósito que Frei Gaspar Tructuoso (1561) já antes de 1590 nos dava notícia do Potro das Cagarras na Ilha de Porto Santo «... assim chamado por haver ali na rocha muita criação delas ...». Sempre que, por qualquer motivo, se torne necessário usar um descritivo para distinguir esta espécie de outras do mesmo género deverá acrescentar-se o termo «do Atlântico» ao nome indicado na lista. Também designada como *Procellaria diomedea* por alguns autores ".

(Pagina 57 – Ponto nº 13)

Bibliografia:

- Atlas Ilustrado das Aves do Mundo - Editora Civilização - Junho 1999
- Atlas das Aves Nidificantes do Parque Ecológico do Funchal – 2000
- Catálogo de Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas – Afinsa 2010 – 26ª Edição
- Guia de Campo das Aves do Parque Ecológico do Funchal e do Arquipélago da Madeira – Edição dos Amigos do Parque Ecológico – 1º Edição – Março 1977
- Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal - Instituição da Conservação da Natureza - Editora Assírio & Alvim – 2ª Edição - 2006
- **Costa Hélder, Araújo António, Farinha Carlos João, Poças Campinos Miguel, Machado Mello António** – Nomes Portugueses das Aves do Paleárctico Ocidental – Editora Assírio & Alvim – Edição 586 – Julho de 2000

PROMOÇÃO CARIMBA QUE É TOP !!!

Convidamos os nossos associados a contribuir com postagens que tragam conhecimentos, informações, trabalhos desenvolvidos na filatelia, etc, e que sejam de interesse do grupo da **FILABRAS** no Facebook. As postagens feitas serão avaliadas pelo conselho da **FILABRAS**, e como incentivo, as que receberem a chancela “**CARIMBA QUE É TOP**”, receberão como premiação 20 selos aleatórios. Estaremos publicando a cada edição do boletim as postagens/filatelistas que receberam o carimbo, e podendo receber mais de uma obliteração, acumulando os prêmios. No final do ano vamos remeter os selos para os ganhadores, na ocasião perguntaremos quais os selos de interesse (país ou tema), e se tivermos, mandaremos os selos escolhidos.



Sócios que já receberam o “**CARIMBA QUE É TOP**”:

- ✓ 08/04/20 – Rafanelli Lucckesi (Sócio nº 41) – Álbum de Selos Descritivo do Brasil
- ✓ 14/04/20 – José Carlos Correia Marques (Sócio nº 66) – Projeto Selos na Sala
- ✓ 14/04/20 – Heitor Fernandes (Sócio nº 36) – Programa Aulas Com Filatelia
- ✓ 15/04/20 – Ygor Pradella Chrispin (Sócio nº 31) - SPP Conecta
- ✓ 11/05/20 – Antônio Carneiro (Sócio nº 177) – Montagem de Carimbo
- ✓ 22/05/20 – José Manuel Ribeiro Marques (Sócio nº 54) - Selo Personalizado
- ✓ 10/06/20 – Luiz Gonzaga Amaral (Sócio nº 33) e Roberto Aniche (Sócio nº 23) - Filaturismo Poético – Percorrendo o Brasil Através das Letras e dos Selos Postais

PALAVRAS CRUZADAS FILATÉLICA

Solução do número anterior:



Dois Sócios enviaram a solução do problema de palavras cruzadas do Boletim nº 2:

- Roberto Aniche (Sócio nº 23)
- José Carlos Correia Marques (Sócio nº 66)

Em breve os dois amigos receberão brindes (selos).

A **FILABRAS** agradece a participação.

ARTE NA FILATELIA



Nesta seção nossos associados podem publicar seus trabalhos artísticos com a temática filatelia, tais como poesias, desenhos, pinturas, artesanatos, etc..., participe e mostre seu talento.

Claudinei Venzel Nascimento (Sócio nº 286)



Uma ideia do Claudinei em tempo de confinamento, uma forma de divulgar a filatelia, e que virou uma fonte de renda, relatado por ele mesmo.

“Durante a pandemia resolvi dar uma organizada nos meus selos. Observando uma grande quantidade de selos carimbados e repetidos com baixo valor, imaginei uma maneira de fazer algo diferente com eles... Então, bingo! Veio a ideia de fazer mini quadros, usando porta-retratos para vender aos amigos aqui da cidade. Fui imaginando os gostos, profissões, hobby, times, etc., depois selecionei todos aqueles que poderia usar por temas. Então, procurei nas lojas aqui onde poderia encontrar porta-retratos com preço bem



acessível, e fui logo montando e



colocando nas redes sociais para apreciação das pessoas. Ainda dou a opção do cliente escolher a frase que quer, o nome que quer no quadro, e os selos eu escolho de acordo com o tema da clientela. Isso foi uma das maneiras que inventei para

passar o tempo nesses momentos de isolamento social, e ainda descolar uma grana. Para todos os clientes eu informo que os selos são verdadeiros e que eu sou colecionador e filatelista amador. Os cuidados na entrega são devidamente tomados devido essa pandemia.”

Fica aqui o contato para quem se interessar: (91) 99387-7212.



ANIVERSARIANTES DE JULHO E AGOSTO

NOME DO SÓCIO	ANIVERSÁRIO	Nº SÓCIO
Aprígio de Almeida Júnior	01/jul	181
Rogério Dedivitis	03/jul	230
José Luiz Monteiro	04/jul	218
Lucas Sansão	04/jul	262
Ricardo Mesquita Zikn	06/jul	244
Roberto Assef	10/jul	153
Ricardo Vossem	14/jul	109
Ivor Aled Gomes Parry	15/jul	131
Dario Trinquinato Bertagna	17/jul	130
Philippe Boulon	18/jul	191
Alexandre Augusto da Silva	20/jul	147
Ederson Luis Klein Hentz	22/jul	17
José Baffê Rodriguês	24/jul	2
Ademir Cristovão Lucchiari	25/jul	75
Ederson Luis Klein Hentz	27/jul	17
Adriel França	28/jul	240
Vitor Laerte Pinto	28/jul	257
José Monteiro Teixeira	31/jul	162
David Chang	02/ago	159
Paulo Pefani Carvalho Dároz	03/ago	30
Eduardo Scalabrino Lignani	06/ago	62
João Vicente Marçal Nogueira	06/ago	174
Christian Biondi Bernardi	07/ago	35
Ricardo Luiz de Castro Costa	07/ago	196
Paulo Cesar Rogano	09/ago	134
Roberto Valle Monteiro	10/ago	319
Sergio Lanzoni	11/ago	45
Fabio Graton Rossi	12/ago	229
Marco Antonio Rodriguês	15/ago	52
Roberto Carlos Senatori	15/ago	107
João Carvalho	18/ago	140
Rodrigo de Oliveira Campolina	18/ago	167
Leonardo Afonso de Moura	18/ago	185
José Monllor Mezquita	21/ago	102
Claudinei Venzel Nascimento	24/ago	286
Guilherme Freitas Rocha Ribeiro	26/ago	5
Carlos Alberto Netto Fediczko	26/ago	125
Pablo Silva Alcantara	28/ago	184
Glauber Motta	29/ago	100
Ricardo de Jesus Rocha	30/ago	197

CLASSIFICADOS FILATÉLICOS FILABRAS



Aqui você só coloca seu nome, e-mail e o que tá procurando, e espera o contato para iniciar o intercâmbio.

Solicite seu anúncio pelo o e-mail: boletimfilabras@yahoo.com, que vai sair no próximo boletim.

Nome: Ernani Ferreira

Sócio: 63

E-mail: ernani.cunha@bol.com.br

Procuo selos da África, qualquer tema e País

Nome: Manoel Gambardella Jr.

Sócio: 39

E-mail: eng.gambardella@gmail.com

Procuo selos do Brasil, comemorativos, personalizados e despersonalizados

Nome: Paulo Lisboa

Sócio: 126

E-mail: lisboapaulo967@gmail.com

Procuo selos do Brasil Império

Nome: Licínio de Sousa e Silva Filho

Sócio: 74

E-mail: silvafilho.licinio@gmail.com

Procuo material filatélico sobre Santos Dumont e sobre a Guerra Civil nos Estados Unidos (1861-1865)

Nome: Claudio Fernando Sanchez

Sócio: 46

E-mail: claudiosanchez72@yahoo.com.br

Procuo selos dos temas Abrahm Lincoln, Castelos e Maçonaria

Nome: Geraldo Miguel Buss

Sócio: 112

E-mail: vonbuss@gmail.com

Procuo selos de Fauna e Flora

Nome: André Ângelo Caciagli

Sócio: 44

E-mail: andrecaciagli@uol.com.br

Procuo telégrafos do mundo

Nome: Manuel Crespo Ordonês

Sócio: 120

E-mail: sardinero23@gmail.com

Coleciono sellos tematica futbol, deseo intercambiar

Nome: Peter Meyer

Sócio: 68

E-mail: peter@oselo.com.br

Procuo selos do Brasil Império e História Postal brasileira.

Nome: Roberto Antonio Aniche

Sócio: 23

E-mail: robertoaniche@yahoo.com.br

Procuo selos do Brasil, Turquia e Levante, Espanha e ex-colônias, Tonga

Nome: Edouard Hugues Braun

Sócio: 111

E-mail: ehbraun48@gmail.com

Procuo selos da filatelia tradicional da Europa e do Brasil

Nome: Sergio Lanzoni

Sócio: 45

E-mail: slanzoni0811@gmail.com

Compro e vendo selos Nacionais e Internacionais. Procuo selos da Cruz Vermelha

Nome: Paulo Pefani Carvalho Dároz

Sócio: 30

E-mail: pefani@protonmail.com

Procuo carimbos do império. Selos dos Temas: Cogumelos, Helicópteros, Tema Europa, Borboletas, Cães e Gatos. Selos dos Países: Alemanha, Itália, Países Nórdicos, Bélgica, Eslovênia, Croácia, Libéria, Tunísia, Nepal, Índia, Sri Lanka, Austrália, Nova Zelândia, Canadá e Chile.

Nome: Júlio Cesar Costa Ventura
Sócio: 90
E-mail: jventurastamps@gmail.com
Procuro selos das temáticas: aviões, navios e trens

Nome: Alexandre Nastasit
Sócio: 98
E-mail: kadunastasit@gmail.com
Procuro selos universais

Nome: Waldemar Tadeu Souza
Sócio: 139
E-mail: waldemar_tadeu@uol.com.br
Procuro selos das temáticas: olimpíadas, natal e futebol

Nome: Décio José Bernz
Sócio: 84
E-mail: djbernz@terra.com.br
Procuro selo do Brasil e Alemanha e temática: peixes e fauna marinha.

Nome: Roberto Carlos Senatori
Sócio: 107
E-mail: robertosenatori@yahoo.com.ar
Procuro selos da França e Argentina

Nome: Rafanelli Lucckesi da Fonseca
Sócio: 41
E-mail: lucckesi@gmail.com
Procuro: Brasil e Israel (1940-1990)

Nome: Glauber Motta
Sócio: 100
E-mail: glauberfla@hotmail.com
Procuro selos dos Temas: Circo, UPAEP, Felinos, Beija-flores, Desertificação e Cultura latino-americana

Nome: Júlio Mantovani Carvalho
Sócio: 81
E-mail: juliocesarmentovanicarvalho@gmail.com
Procuro: Brasil império, Itália reino, carimbos Brasil, pré-filatelias Brasil, Itália, Portugal e correio marítimo Brasil para Europa.

Nome: Juliana Fink
Sócio: 106
E-mail: julianafink@gmail.com
Procuro selos com temática relacionada ao período entre as duas Grandes Guerras, à Segunda Guerra, holocausto, direitos humanos e territórios ocupados

Nome: Rogério Armando Nóvoa Alba
Sócio: 119
E-mail: ramando51@gmail.com
Procuro selos do Brasil e estrangeiros

Nome: Mario Rodrigues Filho
Sócio: 148
E-mail: mariorfilho.grupom@gmail.com
Procuro selos do Brasil e dos temas barcos a vela

Nome: Gustavo Lincoln Pimenta
Sócio: 25
E-mail: gustavolincoln@hotmail.com
Procuro selos do Brasil e da Austrália

Convidamos os Clubes e Associações Filatélicas do Brasil para uma parceira e propagarmos a Filatelia.

